



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE PAULO LOPES

MEMORIAL DESCRITIVO

Drenagem Pluvial e Pavimentação em concreto de trecho da Rua Manoel Lopes Filho

Estacas 0 = PP à 6+10,00m - Bairro Morro do Freitas

1 - SERVIÇOS PRELIMINARES

Os serviços preliminares da obra consistem na identificação da mesma com uma placa em chapa de aço galvanizado n. 22 nas dimensões 1,00m x 3,00m totalizando 3,00m² de área conforme imagem 01. Devem constar no elemento informações relativas ao contrato administrativo celebrado entre o município de Paulo Lopes e a empresa executora da obra.

Ainda, ressalta-se que todas as atividades preliminares devem acontecer em conformidade com as boas práticas de obra, requisitos de segurança de trabalho e obedecer aos manuais e normas técnicas vigentes.

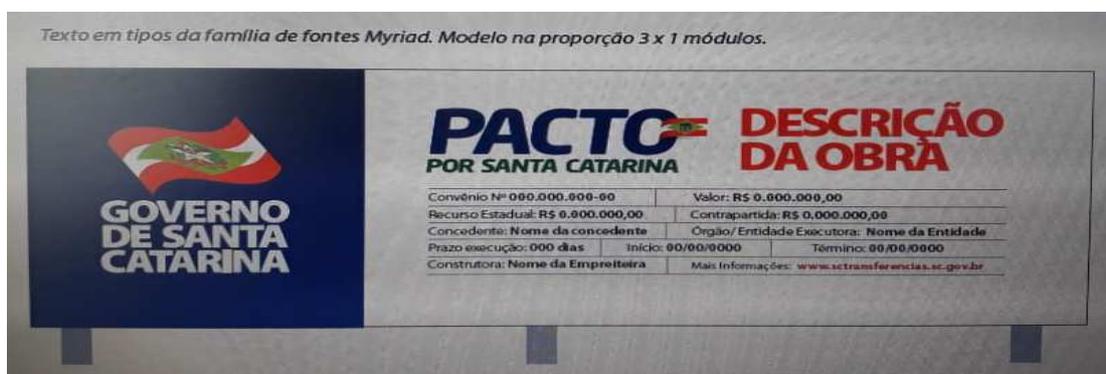


Imagem 01 - Padrão de placa de identificação da obra

2 - DRENAGEM PLUVIAL

O sistema de drenagem pluvial da obra será composto por sarjetas trapezoidais de concreto (tipo SZG-01, conforme projeto) instaladas no bordo direito da pista ao longo de toda a extensão da obra. As dimensões do elemento são 60cm (superior) x 20cm (inferior) x 20cm (altura).

Nas proximidades do ponto 0 = PP existe uma tubulação de travessia de águas pluviais com diâmetro 600mm, este será o local para deságue das sarjetas mencionadas anteriormente. Para tanto, será executada entre as estacas 0 = PP e 1+0,00m uma caixa coletora de sarjeta com grelha de concreto (CCS/TCC-01, conforme projeto).

Considerando a obra como um aclave, o escoamento das águas pluviais acontecerá naturalmente por meio da ação da gravidade. Assim, a fundação das sarjetas trapezoidais é somente conduzir o fluxo de água por um canal artificial, revestido por concreto, no qual não acontecerá a erosão superficial do solo.

Outro ponto de suma importância é a exclusividade do uso da rede de drenagem por águas pluviais, considerando o sistema separador adotado no município de Paulo Lopes. Portanto, nenhuma obra será aceita se confirmada a existência de ligação irregular de esgoto sanitário.

Ainda, ressalta-se que todas as atividades de implantação de drenagem pluvial devem acontecer em conformidade com as boas práticas de obra, obedecendo critérios de segurança do trabalho, estabilidade bem como outros manuais e normas técnicas vigentes.



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE PAULO LOPES

3 - PAVIMENTAÇÃO

O projeto de pavimentação contempla, em um primeiro momento, as atividades de terraplenagem com a regularização e compactação do subleito em uma profundidade média entre 20 e 30cm. Não haverá movimentação de terra expressiva, haja vista a dificuldade de acesso do local e a necessidade de intervenções representativas para conformação do relevo da rodovia à situação existente.

Após o devido preparo do subleito, foi adotada uma camada de sub-base de 17cm (dezessete centímetros) de macadame seco. O material deve ser adequadamente conformado, selado e compactado para propiciar o recebimento do pavimento a ser executado na sequência.

O pavimento previsto para o local, em vista da elevada declividade existente (média de 20%), foi concreto usinado com 18cm de espessura e armadura em tela de aço soldada. O projeto geométrico prevê pista contínua, com 5m (cinco metros) de largura ao longo de toda a sua extensão.

Deve-se utilizar concreto de classe C-30, dosado com brita 0 e 1, slump = 100 +/- 20mm. As armações devem ser com telas de aço soldadas tipo Q-196 e Q-113. Para recebimento do serviço é imprescindível a apresentação do controle tecnológico do material utilizado, incluindo ensaios de ruptura aos 28 dias de idade.

Após concluída a concretagem é necessária a adoção de algum processo de cura, a ser definido pela contratada, podendo ser desde a aspersão de água até a utilização de compostos químicos com objetivo de manter a água de amassamento no interior do elemento recém concretado.

Ainda, ressalta-se que todas as atividades de pavimentação devem acontecer em conformidade com as boas práticas de obra, obedecendo a critérios de segurança do trabalho, estabilidade bem como outros manuais e normas técnicas vigentes.

4 - SINALIZAÇÃO VIÁRIA

A sinalização viária consiste na sinalização básica identificando claramente o eixo e os bordos da pista. Serão executadas com faixas de 12cm (doze centímetros) de espessura ao longo de toda a extensão da via, nos bordos e eixo, de forma contínua e cor amarela.

Ao término dos serviços, a pintura deve apresentar-se íntegra, conforme o projeto de sinalização apresentado, nas dimensões adequadas e, ainda, aderida ao pavimento de concreto de modo a cumprir a sua função durante a vida útil prevista.

Ainda, ressalta-se que todas as atividades relacionadas à sinalização viária devem acontecer em conformidade com as boas práticas de obra, obedecendo a critérios de segurança do trabalho, estabilidade, durabilidade bem como outros manuais e normas técnicas de engenharia vigentes.

AMANDA ALEXANDRE SVALDI

Engenheira Civil - CREA/SC 124.549 - 1